

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Observatório de Sonhos: a Fotografia entre o Onírico e o Real
Autor	LYGIA STEPHANNY GOMES DA SILVA
Orientador	NIURA APARECIDA LEGRAMANTE RIBEIRO

Título: *Observatório de sonhos: a fotografia entre o onírico e o real*

Bolsista: Lygia Stephanny Gomes

Orientadora: Niura Legramante Ribeiro

Resumo: O presente trabalho, encontra-se situado na área da Fotografia e sua ressonância de outras áreas, como: a teatralidade, o cinema, a pintura e a literatura. Está vinculado ao projeto de pesquisa: *A fotografia e suas reverberações em outras linguagens*, da professora pesquisadora Niura Legramante Ribeiro. A pesquisa foi motivada pela investigação sobre a lucidez onírica. Uma condição de consciência desperta durante o sono, presente no corpo que fotografa, aprofunda-se nessa poética. Configura-se na relação da fotografia com a direção de corpos encenados baseado na noção do *método dirigido* conceituado por Allan Douglas Coleman (2004); Michel Poivert em “*A fotografia contemporânea tem uma história?*” (2015); lembra que a produção fotográfica contemporânea tem se identificado com a encenação; na concepção da autora *Laura Flores*, em sua abordagem sobre as relações híbridas da Fotografia com a linguagem da Pintura (2011); na aplicação de uma narrativa visual quase que cinematográfica (montagens de imagens sequenciais sugerindo micronarrativas); no uso de referenciais da Arte do Séc. XIX (do período Pré Rafaelita) como: as pinturas de *Edward Robert Hughes (1851-1919)* e as fotografias de *Juliet M. Cameron (1815-1879)*; no referencial cinematográfico como o filme *Dreams (1990)*; no uso de passagens do *livro do Desassossego (2006) de Fernando Pessoa*. O método desenvolvido para o trabalho prático é a captura das imagens a partir de filme analógico e finalização por meio digital. É por meio desse viés que nasce, portanto, a série: *Sonho que sou outrem*. Essa narrativa é dividida em três momentos: *Entre o onírico e o real*; *Entre o Efêmero e o Infinito*; *Outro Sonho*. Em que a prática da fotografia desencadeou uma sucessão de situações reais e imaginadas. A proposta de uma atmosfera onírica e a direção cenográfica, manifestam um estado de inebriamento permitindo um cenário de introspecção. Uma conexão com o sublime. Dessa forma, as imagens fotográficas se tornam, ou se tornarão, documento representativo de uma *poiesis*¹. Diante dessa questão, apresento as possibilidades expositivas desta pesquisa nos formatos de obra de arte, como livro de artista e de publicação de artigo científico.

¹ *poiesis*, termo criado por Paul Valéry. Ele opõe os verbos *poien* (fazer), caracterizado pelo *poiema* (a coisa feita), e *prattein* (agir). É um termo criado para o fazer artístico.